



*Apologado por
Chorimada
AM: 30/abr/2025*

[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

Mandato 2021/2025

ATA NÚMERO VINTE

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do Deputado Pedro Alexandre Morais dos Santos, Presidente da Mesa, Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto, 1.ª Secretária e Artur Manuel Pires, 2.ª Secretário

Estiveram presentes na sessão os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

Ana Catarina dos Santos Ventura; Ánia Teixeira; António Campeã da Mota; Carina Dinora Roças Ferreira; Eduardo Manuel Correia de Carvalho; Hernâni Teixeira; Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias;

Faltou a esta reunião o Deputado Fábio Rui Pinto Azevedo, tendo sido legalmente substituído pela Deputada Lénia Moura.

Faltou a esta reunião a Deputada Olívia Amélia Diogo Martins, tendo sido legalmente substituída pelo Deputado Rui Pedro Machado.

Faltaram a esta reunião os Deputado Marcelino Marques da Silva; José Albino Prudêncio; João Miguel Mateus Caldeira;

Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta:



----- Armindo António Olmo; António Alexandre Adão dos Santos; Carlos José Almeida Seixas; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Fernando Amílcar dos Santos Passeira; Francisco Rodrigues; Frederico Macedo Teixeira; Gilberto Milton Fonseca Vieira; Manuel António Prazeres Madureira; José António dos Santos Ferreira; Justino Manuel Bernardo dos Santos. -----

----- Faltou a esta reunião o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilarica, Fernando Brás; o Presidente da União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Correia; o Presidente da Junta de Freguesia de Sampaio, Vítor Cassiano

----- O Órgão Executivo esteve representado por:

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da CMVF. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vice-Presidente da CMVF. ----

-----Luís Manuel Pereira Policarpo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Vereador do Partido Socialista-----

----- Faltou a esta reunião, o Vereador do Partido Socialista, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves.-----

Constatada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

..... **O Presidente da AM** agradeceu a presença de todos, cumprimentando também quem acompanhava em direto a transmissão da AM. Seguidamente referiu que antes de iniciar a sessão e começarem pelo edital, dava a palavra ao Senhor Presidente da CMVF que tinha um comunicado para fazer e depois entrariam na agenda de trabalhos.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** depois de cumprimentar todos os presentes e quem acompanhava em direto a transmissão da AM, leu um comunicado de agradecimento dada a situação de crise energética que se viveu: *“Na sequência da situação de crise vivida no nosso Concelho provocada pelo corte de energia ao longo do dia de ontem, venho, enquanto Presidente da CMVF, expressar o mais profundo agradecimento a todos os que estiveram na linha da frente e contribuíram com determinação e prontidão para mitigar os impactos desta ocorrência inesperada. O Município agradece com reconhecimento e respeito aos Bombeiros, à*



Handwritten signature in blue ink.

GNR, à Proteção Civil e aos Serviços Municipais pela forma exemplar como atuaram num cenário particularmente exigente. Demonstraram sentido de Missão, serenidade e eficácia, assegurando a proteção da população mais vulnerável, a segurança pública e o funcionamento dos serviços essenciais. Destacamos, também, o papel crucial das Equipas Técnicas Nacionais cujo empenho e coordenação permitiram o restabelecimento da Energia Elétrica. A todos os profissionais envolvidos, o nosso muito obrigado. Endereçamos um agradecimento especial aos Colaboradores Municipais que se dedicaram, além do horário habitual, com um esforço incansável e espírito de serviço, o nosso compromisso é motivo de orgulho e teve um impacto real na capacidade de resposta do Município. Reconhecemos, igualmente, o comportamento exemplar da população que com compreensão, paciência e espírito de entreatajuda contribuíram para reforçar o verdadeiro sentido de comunidade que nos distingue. É em momentos como este que se evidencia o que nos une e a resiliência que nos define. Desde o primeiro instante, a CMVF ativou o protocolo à emergência assegurando um acompanhamento rigoroso da situação. Foram comunicadas atualizações através das redes sociais e estabelecido contato direto com as Juntas de Freguesia, E-redes, Águas do Norte, GNR, BV, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas e Santa Casa da Misericórdia no sentido de identificar necessidades, alocar recursos e prestar o apoio necessário. Em articulação com as Águas do Norte foi possível garantir a continuidade do abastecimento de água para consumo humano através do fornecimento de combustível ao gerador central de bombagem e de abastecimentos diretos às populações, evitando interrupções que infelizmente tiveram lugar e afetaram Concelhos vizinhos. Este episódio inédito salienta a importância dos mecanismos de prevenção e resposta em situações de emergência. O Município continuará empenhado num processo contínuo de aprendizagem e melhoria em estreita cooperação com todas as Entidades competentes para que possamos juntos enfrentar desafios futuros com ainda maior eficácia e preparação. Em nome de Vila Flor, o nosso mais sincero obrigado a todos, nestes momentos difíceis somos verdadeiramente uma Só Comunidade, forte, solidária e resiliente".-----

..... **O Presidente da AM** começou por dar nota do expediente recebido que seria enviado para a Biblioteca da AM: um livro da ANAM sobre "Territórios - Visões para o Futuro" e o livro de António Covas sobre "O Sistema na Sociedade Digital", que também lhe parecia um livro bastante interessante, assim como Agendas Culturais e Jornais Regionais que poderiam ser consultados pelos Deputados como de costume. Seguidamente passou à aprovação da Ata nº 19, que após ter sido colocada a votação, foi aprovada por unanimidade.



[Handwritten signature]

PONTO DOIS: Período antes da Ordem do Dia. -----

----- **O Presidente da AM** abriu as inscrições, dando de seguida a palavra ao Município **Tiago Bonifácio.**-----

----- **O Município Tiago Bonifácio**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que sendo ele portador de deficiência visual sentia dificuldades no que dizia respeito à sinalização das passadeiras visto que nenhuma delas possuía piso tátil, pois de acordo com o Decreto-Lei 163/2006 de 8 de agosto, que define as condições de acessibilidade a satisfazer nos projetos e na construção de espaços públicos, não havia condições de segurança para os cidadãos portadores de deficiência e ou com limitações temporárias. Acrescentou que também a lei determina que as escadarias que tenham entre 6 a 12 metros de largura, além dos corrimões em ambas as pontas, devem ter também um central, o que não acontece no nosso Município, com muita pena sua. Finalizou a sua intervenção dizendo que a Biblioteca Municipal não dispõe de uma casa de banho acessível a pessoas com mobilidade reduzida. Agradeceu a atenção de todos e o privilégio que lhe foi dado de exercer o seu papel de cidadania.-

----- **O Município Fernando Passeira**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que havia cerca de 1 mês e meio se tinha dirigido ao setor das obras da CMVF porque tinha um casa velha que estava a cair, que fez tudo direitinho, pois pediu a licença, esperou que a licença viesse, demoliu a casa para construir os muros à volta e ainda deu 20m de espaço à rua, mas que, no entanto, um senhor decidiu acusá-lo na CMVF que andava a fazer uns muros, que logo no primeiro dia foram lá 2 fiscais, no segundo dia um Engenheiro e dois fiscais, no terceiro dia dois fiscais e um Arquiteto, no quarto dia foi lá o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente) e ao quinto dia a GNR. Acrescentou que a pessoa que o acusou deitou uma casa abaixo havia um ano, encontrando-se as paredes todas penduradas à porta da rua, que tapou um ribeiro da aldeia, que também fez uma acusação sobre esse senhor havia 15 dias e ainda não teve uma resposta e que exigia que esse Senhor fosse multado porque tinha a via pública em perigo.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** agradeceu as intervenções do público, que mostravam uma AM viva, participada e que teria de ser assim para o Executivo dar



respostas. Relativamente à intervenção do Município Tiago Bonifácio que falou de um Decreto-lei que deve ter a ver com mobilidade e acessibilidades, disse que reconhecia que havia muito a fazer em Vila Flor, nomeadamente também no campo da segurança rodoviária, que este Executivo tem levado a cabo já algumas ações para tentar que a circulação pedestre seja o mais segura possível, que a solicitação que ele veio ali fazer pareceu-lhe muito pertinente, muito atual e que refletia as diferenças que existem dentro de um país, pois só dentro dos grandes Centros havia uma disponibilidade de investimento muito superior para este tipo de situações e que, infelizmente, nos Municípios mais pequenos a capacidade de investimento era menor. Acrescentou que se iria informar, ficando essa nota. Relativamente à intervenção do Município Fernando Passeira, disse que falou ali em duas situações diferentes, uma delas sobre a demolição que fez com a devida licença, e bem, e isso era um exemplo que também um Eleito local devia dar; por outro lado a denúncia devia ter sido feita a várias Entidades simultaneamente, pois são elas que têm de indagar, não havendo ali tratamentos preferenciais.-----

-----**A Deputada da AM Gracinda Pelxoto (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que ficou sensibilizada quando ligou aos Senhores Presidentes de Junta a dizer que ia organizar uma caminhada a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Núcleo Regional do Norte, solicitando o respetivo apoio, e todos disseram que sim. Informou que iria ser realizada dia oito de junho, e em seu nome pessoal e em nome de todos os colaboradores, incluindo o Dr. Tiago que já mandou fazer a lona para ser afixada no lugar do costume, agradeceu a todos os patrocinadores que nesse ano eram muitos.-----

----- **O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que assistiam em direto, disse que nas comemorações do 25 de abril, Dia da Liberdade, mais uma vez a Organização esteve impecável, que tem melhorado de ano para ano, que a participação de todos os Órgãos e da população tem sido extraordinária, num espaço aberto, livre, que as pessoas vão ali porque querem mostrar a sua liberdade. Disse lamentar que houvesse pessoas ainda a defender esse tipo de comemorações em espaços fechados, pequenos, que devemos continuar a demonstrar que há liberdade, que ninguém é impedido de



demonstrar as suas ideias, de discordar ou concordar, fazer elogios ou fazer críticas, o que interessava era que Vila Flor continuasse a celebrar abril. -----

----- O Deputado da AM **Hernâni Teixeira (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que pegava nas palavras do Senhor Professor Eduardo por uma razão muito simples, Vila Flor continuar a celebrar abril, que estavam perfeitamente de acordo. Acrescentou que gostou mais das cerimónias deste ano que das do ano passado, primeiramente pela maior adesão por parte do público, depois pelas intervenções que ali foram feitas e particularmente pelo envolvimento que se fez com as crianças, uma forma de abril não morrer e de se continuar a celebrar. Evidenciou que ele comemorava o 25 de abril de forma diferente do que quem já nasceu em Democracia, que o sentimento era outro, que já votou em 1975 para a Constituinte, ato importantíssimo também comemorado este ano no nosso País, as primeiras Eleições livres que houve em Portugal, que fazia parte da Mesa, que percebeu que havia uma alegria imensa nas pessoas, que às oito e meia da manhã toda a população estava no Largo das Eiras e pelas 10,30 h já todos tinham votado, uma emoção enorme. Acrescentou que gostou muito dos jovens que foram cantar as Canções de abril, isso sim é que lembrava abril. Deixou uma mensagem ao Senhor Presidente da CMVF: *“que para o ano quando for no 25 de abril aposte nos espetáculos para abril não morrer”*.-----

----- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Assares e Lodões, **Fernando Passeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, referiu que o Senhor Presidente não respondeu à sua pergunta, que não percebeu a razão entre o seu caso ser tão rápido e o caso das pessoas que não tiraram licença nem sequer serem multadas e visitadas pelos fiscais, que fez uma queixa contra esse Senhor e exigia uma resposta. Acrescentou que sabia que já gastaram muito dinheiro nas aldeias, que se estavam a esforçar por fazer o melhor, mas que em Lodões não via nada feito, que desde 2013 até à atualidade apenas se compôs a Rua da Amendoeira, uma Rua minúscula e fez-se o cemitério e nada mais, que as pessoas estavam a ser desconsideradas.- -----

----- O Deputado da AM **António Campeã da Mota (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes e quem acompanhava a AM nas redes sociais, referiu que leu, havia cerca de um mês, uma crónica publicada num Jornal de grande tiragem designada “A Banalidade do Bem”; que o cronista parte da sua experiência pessoal como pai de uma



jovem com uma doença auto imune, diabetes do tipo 1, contando como a vida de ambos se modificou graças à utilização da bomba de insulina híbrida, pondo fim às noites consecutivas sem dormir, à ansiedade e à preocupação com os valores da glicemia e que as bombas eram fornecidas pelo SNS com um custo por unidade de alguns milhares de euros. Ao ter conhecimento desse facto, um amigo questionou, *“porque ninguém fala disto”?* Era a banalidade do bem. Salientou que a verdade era que raras vezes valorizamos o bem que nos cerca, preferindo sempre identificar o que de errado se faz, e porque o bem se pode tornar rotina, é tentador acreditar que o que é rotina é normal, uma certeza ou garantia, mas não era, tal como ainda havia dois dias se tinha visto na questão energética. Sublimou que se a banalização do mal-entendido como um produto da falta de pensamento crítico nos pode levar à crueldade sem limites, a banalização do bem pode conduzir-nos à indiferença e ao adormecimento de um sono confortável de quem pensa que tudo está assegurado, mas não está, nem a paz, nem a liberdade como nos foi demonstrado pelas imagens de 25 de abril no Largo de São Domingos em Lisboa; que os inimigos da sociedade aberta quer cá dentro quer lá fora, estão cada vez mais ativos, e naquele país em que tantos confiavam, como escreveu o autor dessa crónica, ainda há quem morra porque não tem dinheiro para comprar insulina. Dito isso, felicitou o Município pela organização das comemorações do 25 de abril no seu todo e no particular pelo elenco musical que foi escolhido para abrilhantar essas cerimónias. Seguidamente disse que havia precisamente dois anos, dia 29 de abril de 2023, se tinha falado na AM de um investimento de seis milhões de euros no Concelho, com a criação de 38 postos de trabalho para gente da terra; que foi aprovado em “Declaração de Utilidade Pública” ou de “Interesse Público Municipal” pela AM, após a sua Bancada ter solicitado esclarecimentos complementares, tendo sido nessa data mostrada toda a documentação financeira relativa ao último exercício, bem como as certidões de situação regularizada na Segurança Social e na AT (Autoridade Tributária) e que essa declaração foi votada por unanimidade com uma intervenção particular do Senhor Presidente da AM. Acrescentou que nessa data previa-se, em simultâneo, a criação de um Regulamento Municipal para atribuição dos benefícios fiscais e do estatuto de interesse Municipal, deixando algumas perguntas: *“Acompanhou o Município esse investimento? Será que o investimento já foi feito? Houve a criação de postos de trabalho?”* Solicitou que na próxima reunião de AM fosse informado se esse



investimento foi ou não feito e se foram criados os trinta e oito postos de trabalho e se foi criado ou não o respetivo Regulamento.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF respondeu à Deputada Gracinda Peixoto dizendo que falava de uma realidade com a qual todos devemos ser solidários, a *“Luta Contra o Cancro”*; disse *“aproveitar essa oportunidade para lhe dar os parabéns e para agradecer a humildade com que veio ali agradecer a todos, quando deviam todos agradecer-lhe a si pelos anos que defende esta causa, pelos anos que dinamiza esta caminhada, pelos montantes que tem conseguido reunir para apoiar a Liga Portuguesa Contra o Cancro, bem-haja”*. Acrescentou que aproveitava para incentivar a participação nessa caminhada com os montantes possíveis, porque ninguém sabia quando é que uma destas realidades nos batia à porta. Ao Deputado Eduardo Carvalho respondeu que se revia totalmente naquilo que disse, assim como nas do Deputado Hernâni sobre o 25 de abril, incentivando os presentes a verem o artigo que saiu no Mensageiro, que deve orgulhar muito Vila Flor, pois em Vila Flor o 25 de abril comemorou-se na rua de uma forma ordeira, de uma forma digna, de uma forma elegante, com participação cívica, com liberdade, reconhecido por todos, por isso estava-lhes gratos pelas palavras e pelo incentivo para o futuro. Agradeceu a presença de todos nas Cerimónia, informando que naquele dia iria ter lugar o espetáculo *“Café Chiado”* previsto para o dia 24, não se realizando devido ao luto nacional pela morte do Papa Francisco. Ao Senhor Presidente da Junta de Assares e Lodões disse que era bom haver diversidade, capacidade de intervenção, liberdade para o fazer e que os investimentos em Lodões poderão não preencher ainda as suas expectativas, mas neste mandato fez-se bastante. Acrescentou que uma das obras que se fez em Lodões foi precisamente a colocação de todos os pontos de luz, que não era inteiramente verdade que nada tenha sido feito na escola, pois o espaço exterior foi todo ele arranjado pela Junta em articulação com os serviços da Câmara, além de diversos calcetamentos, que não havia que ter vergonha nenhuma de ir a Lodões, convidando-o a ir lá juntos a seguir à AM e verificariam como todas essas intervenções eram muito úteis e necessárias à população. Ao Senhor Deputado Campeã da Mota disse que lhe iria enviar tudo aquilo que foi solicitado, agradecendo-lhe também as palavras proferidas sobre o 25 de abril. Finalizou a sua intervenção,



Handwritten signature

convidando, mais uma vez, todos os presentes a participarem no “Café Chiado”, naquele dia, às 21 horas, no Centro Cultural.-----

----- **O Senhor Presidente da União de Freguesias de Assares e Lodões, Fernando Passelra (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), referiu que, de facto, em Vila Flor havia liberdade de expressão, mas que desde 2013 até à atualidade não se tinha feito nada em Lodões, nem o atual nem o anterior executivo, que em Assares se tinham feito algumas coisas, mas que as pessoas de Lodões eram tão dignas com as das outras aldeias do concelho.**-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF respondeu que havia muito a fazer e que estavam ali para trabalhar em todo o lado, que tem sido um desafio muito grande o cumprimento do trabalho a fazer com o passivo que existia, concordando com ele e que iriam continuar a trabalhar.**-----

----- **Período da ordem do dia:** -----

----- **PONTO TRÊS PONTO UM: Relatório de Gestão 2024 – Discussão e Votação.**

----- **O Presidente da AM abriu as inscrições, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Rodrigues.**-----

----- **O Senhor Presidente da União de Freguesias de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Rodrigues (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes e quem acompanhava a AM nas redes sociais, solicitou que, relativamente às contas de 2024, fossem informados sobre a percentagem de execução e qual o saldo disponível naquela data. Disse que tudo eram prioridades, que as Juntas de Freguesia e a Autarquia definiam as suas; que do seu ponto de vista, as verbas que são atribuídas às Autarquias são para ser usadas em prol das pessoas, dos municípios e dos fregueses; que o Executivo continue no caminho de obras de utilidade para as pessoas, que esqueça o cofre, e não se esqueça que até ao lavar dos cestos é vindima, que até setembro ainda havia muito para fazer.**-----



Handwritten signature in blue ink.

----- **O Senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo, Justino Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que vinha ali como Presidente de Junta deixar umas notas já quase no fim do mandato, começando por agradecer o bom entendimento que houve nestes 4 anos com a CMVF, que a UF de Vila Flor e Nabo foi contemplada com algumas obras que eram de relevância e bastante úteis, que estavam a ser necessárias na Freguesia, que algumas foram já pensadas no mandato anterior, mas não as conseguiram executar, sendo uma delas o alargamento do cemitério do Arco, que já estava concluído; outra obra foi a pavimentação da aldeia do Nabo até à Estrada do Arco, uma extensão de 1km, que também estava concluída, assim como a reconstrução da Capela do Nabo, deixando ali os seus agradecimentos. Acrescentou que em termos de contas, o Executivo gastou uns milhões de euros nas Freguesias, (26 aldeias mais Vila Flor), portanto se as contas tinham saldo positivo ou negativo, a seguir o Senhor Presidente iria falar disso e se fosse positivo depois de se ter gasto tanto dinheiro, era de louvar, deixando o seu agradecimento pelas obras realizadas.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta de Freguesias de Vale Frechoso, António Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que na qualidade de Presidente da Junta de Vale Frechoso apresentava ali a sua solidariedade com o Município sobre o Relatório da Gestão de Contas 2024, pois de acordo com esse Relatório existe mais dinheiro do que aquele que foi deixado pelo Executivo anterior, que as contas estavam a decorrer com normalidade e Vale Frechoso tinha muito a agradecer o investimento que foi feito pela Câmara, recordando a célebre Rua do Muro e a Escola onde já decorriam as obras no primeiro andar, que as salas já foram ligadas, que brevemente iriam colocar as portas, janelas e o soalho, uma vez que, infelizmente, por causa da “célebre inquilina” que a Escola tem, não pode ser requalificada de raiz, pelo menos enquanto ela estiver a habitar lá. Sublinhou que no domingo seguinte iriam celebrar o Dia da Mãe com atividades o dia todo, desde uma caminhada com reforço, almoço convívio e uma tarde dançante se o tempo o permitir, convidando toda a AM a estar presente.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta de Freguesias de Benlhevai, Frederico (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que



estavam quase no fim de mandato e que agradecia ao Executivo da CMVF por tudo o que tem feito nas aldeias, porque, atualmente, se precisarem de uma máquina, estava disponível e antigamente estavam um mês à espera dela. Acrescentou que gastaram dinheiro mas têm equipamentos, nomeadamente uma giratória que é muito necessária nas aldeias, assim como também fizeram investimentos num camião grua, nos autocarros de luxo e em retros, estando, por isso, agradecidos. -----

----- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Valtorno e Mourão, Carlos Seixas (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que ouvia dizer que só se faziam festas, mas que ele dizia que o Executivo fez muitas obras e pedia aos Presidentes de Junta que divulgassem todas as obras que foram feitas nas suas terras, sublinhado que o anterior Executivo fez zero na sua terra, que os officios estavam lá, que hoje as Etars de Valtorno e Mourão têm os resíduos a passar por fora, que antes era um cheiro nauseabundo, que atualmente estavam completas, compostas; que as Ruas na Alagoa estavam empedradas por conta do Município e da Junta de Freguesia; que a entrada do cemitério de Valtorno estava feita; que o saneamento que era para ser feito havia mais de 20 anos, nunca foi concretizado, mas que agora estava feito; que o Jardim da história que era o Mural, felizmente estava feito e iria ser inaugurado dia 25 de maio, convidando toda a gente a estar presente na inauguração. Finalizou a sua intervenção dizendo que havia obras feitas, que só não via quem tinha os olhos tapados.-----

----- O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), referiu que depois de ouvir as palavras de alguns Presidentes de Junta, o que se verificava na análise dos documentos era um equilíbrio orçamental, que tinha havido uma preocupação de arrumar a casa para depois projetar o futuro; que assim se justificava o aparecimento de investimentos seguramente de milhões a nível de todas as Freguesias; que uma das coisas interessantes que também era preciso frisar eram as contas certas, pois se havia obras concretizadas, outras a concretizar, era uma prova de que este Executivo se tem pautado "*pele faz-se, escuta-se e resolve-se*". Sublinhou que outra coisa importante era ouvir as pessoas, que uma das coisas boas do 25 de abril foi precisamente qualquer cidadão poder vir a este púlpito e apresentar as suas ideias, discordar ou concordar. Terminou a sua intervenção convidando os Senhores Deputados



a consultarem a página 49, e verem a quantidade de candidaturas que estavam a ser submetidas, que o futuro estava garantido porque, de facto, havia ali vários projetos que iriam ter um impacto muito grande no progresso do Concelho de Vila Flor

----- **O Deputado da AM António Campeã da Mota (PS)**, referiu que depois de ouvir as intervenções sobre esse ponto, até parecia que havia pessoas que não estavam a favor das obras, mas que deixava claro pela parte que lhe tocava e de todos os membros da sua Bancada, que todos estavam a favor de obras que sejam a favor do nosso concelho, não havia hesitação sobre isso, a dúvida que se podia pôr era nas opções, se era prioritário isto ou aquilo, mas se se puder fazer tudo, tanto melhor, o que eles não queriam era que houvesse uma dependência financeira do Município. Que era só essa a sua preocupação, pois fazer obras que se façam, quantas mais melhor, desde que haja capacidade financeira para as fazer, dizendo que queria deixar muito claro que a sua bancada estava a favor das obras.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** agradeceu as intervenções, respondendo ao Presidente da Junta Francisco Rodrigues que têm certificados 6.8 milhões de euros de saldo bancário e 83% de cumprimento orçamental, e que ao ouvir as suas palavras sobre os trabalhos executados dentro da sua área geográfica disse, relativamente às obras, que, por vezes, não era bem a sua dimensão que interessava, lembrando que em Vilas Boas, o mover daquela fraga foi demonstrativo daquilo que deve acontecer, que era a disponibilidade de um Executivo Municipal e da Junta de Freguesia que determina e que decide aquilo que é prioritário nas suas aldeias e em conjunto celebrarem o mover das fragas. Ao Presidente da Junta de Vila Flor e Nabo disse que não havia nada a agradecer, que o Executivo Municipal sentia muito prazer em poder ser útil, em estar disponível, e em trabalhar em prol de todos. Ao presidente de Junta de Vale Frechoso, António Ferreira, que enumerou ali várias obras, sendo uma delas tornada célebre nas AM e que era com muito gosto que falava nela - a Rua do Muro, disse que queria ali destacar novamente que era preciso haver essa visão, essa prontidão da parte dos Presidentes de Junta, não se adiares decisões para se poderem executar o mais prontamente possível as obras necessárias por eles identificadas, que hoje em dia faz-se menos com muito mais, ou seja, precisavam de dobrar o orçamento para executar uma obra que há seis anos seria executado com metade do valor; que hoje em dia, infelizmente, devido



Handwritten signature in blue ink.

à guerra, a escalada de preços e a não disponibilidade de empreiteiros trazia outra realidade, mas que teriam de saber lidar com ela, e que era através da colaboração e da cooperação, como têm feito, que a Câmara participa em obras fundamentais da forma mais adequada e possível. Ao Presidente da Junta de Freguesia de Benlheval que afirmou que este Executivo teve a capacidade de decisão e de adquirir novos equipamentos, disse ter gostado de ouvir, que eram verdadeiramente utilizados, disponibilizados e que executam obras que eram muito importantes não só para Benlheval mas para todas as aldeias do nosso Concelho, pois o critério era a igualdade. Ao Presidente da Junta de Valtorno disse ter ficado muito satisfeito com o convite que ali fez, que esse convite significava mais uma obra completa e pronta a ser disponibilizada para que todos vissem as artes que existiam nas nossas aldeias, uma ideia fantástica, um mural muito bem conseguido pelo qual o parabenizada, destacando que o artista que estava por detrás de tudo era também um Vilaflorense. Quanto a Etars e saneamentos, disse que eram obras que tinham de executar, mantê-las e não de refazê-las. Ao Deputado Eduardo Carvalho respondeu que os projetos futuros estavam na Atividade Municipal para que todos conheçam aquilo que se planeia fazer, que será um investimento considerável no novo Quadro Comunitário nos próximos dois, três anos e, acima de tudo, muito útil, como a requalficação do Museu, do Centro Cultural, do Mercado Municipal, e do Estádio Municipal, obras muito necessárias e que serão, com certeza, muito úteis para satisfazer as necessidades das várias Associações que nasceram e que continuam vivas e a dar vida a Vila Flor. Por fim agradeceu a Intervenção do Senhor Deputado Campeã da Mota, as suas palavras de apoio perante o trabalho que o Executivo e as Juntas de Freguesia têm realizado em prol do Concelho.-----

----- O Presidente da AM a esclareceu que as contas foram certificadas pelo ROC, que estavam em condições de poderem ser votadas, colocando de seguida as mesmas a votação, tendo sido aprovadas por maioria, com seis abstenções.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesias de Seixo de Manhoses, Armindo Olmo (PS), referiu que a sua abstenção se devia ao facto de não poder votar umas contas que não recebeu, daí a sua abstenção.-----

----- O Presidente da AM informou que também o Presidente da Junta de Samões não tinha recebido as contas no email, que já tinha ido ver os email enviados e efetivamente estavam lá os endereços todos, mas registava-se que as Juntas de



Handwritten signature in blue ink.

Freguesia de Seixo de Manhoses e Samões não as receberam. Acrescentou que ficava a nota dessas questões informáticas, que da parte da Mesa restava pedir desculpa e lamentar o sucedido, que eram situações que os ultrapassam, deixando a certeza que não foi de propósito que não foram enviadas as contas.-----

Atividade Municipal - Informação nos termos do N.º 2, da alínea C, do artigo 25º da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre este ponto, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado António Campeã da Mota.-----

----- O Deputado da AM António Campeã da Mota (PS), referiu que como o Presidente da Junta de Valtorno falou de saneamento, recordava que em 1974 a cobertura de saneamento básico no país era de 17% e em 2022 quase se atingiram os 90%. Relativamente ao relatório de Atividades, disse que gostava de dizer o seguinte: *“também os Presidentes de Junta que aqui estiveram quase que fizeram um adeus às armas, quase que admitiram que esta era a última sessão, espero que não seja a última sessão e portanto não me vou despedir de ninguém ainda, se Deus quiser ainda estarei na próxima reunião e depois então aí faremos o balanço geral. Sobre o Relatório de Atividades propriamente dito, vou citar uma frase célebre e adaptá-la a esta situação, (há mais atividades para além do Relatório de Atividades), ou seja há atividades de Juntas que naturalmente não têm cabimento neste Relatório, que é do Município em si, e então por isso mesmo quero deixar uma nota positiva à União de Freguesias de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, à sua Junta por ter intervindo no muro da Capela de Santo António que poderá ter contribuído para acalantar a esperança da tão desejada reabilitação, foi o primeiro passo. De igual modo uma nota positiva para a ação que desenvolve a Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilarça no apoio aos emigrantes na aprendizagem da língua Portuguesa. Vi uma reportagem na televisão e acho que é digna de ser registada, e penso que o futuro responsável pela equipa Municipal deverá ter uma atenção para esse tema. E ainda uma nota de mérito à Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor que gostaria de felicitar na pessoa do Senhor Provedor que em colaboração com a Paróquia e a Câmara Municipal brindou os Vilaflourenses com um concerto maravilhoso na terça-feira de Páscoa. Os Vilaflourenses também têm direito de ter do melhor que se*



faz no País, e acho que ele encarnou isso bem e é nele que felicito todos aqueles que colaboraram para essa iniciativa. Relativamente ao Relatório, e agora sim nas Atividades do Município, devo dizer que noto com agrado aquilo que já disse na última reunião: de facto o Relatório está cada vez melhor, cada vez mais elucidativo sobre as diferentes atividades, e só deixaria apenas um caso concreto que é um preciosismo linguístico mas fica bem lembrar, em Português de Portugal, facto relacionado com acontecimento é com c, e não fato conjunto de duas peças de vestuário, portanto o Relatório fala em fatos e deve falar em factos, porque em Português de Portugal o C é pronunciado".-----

----- **O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP),** destacou o Projeto Social pioneiro que arrancou em Vila Flor, solicitando ao Senhor Presidente que os informasse sobre o ponto de situação, pois era um projeto bastante importante principalmente para as pessoas mais isoladas, portanto idosas. Acrescentou que também na mesma altura Vila Flor foi escolhida para receber as comemorações do 16º Aniversário da GNR do Comando Territorial de Bragança, uma cerimónia que nos tocou a todos, que o Município estava de Parabéns por todo o apolo e por tudo aquilo que todos puderam vivenciar. Mandou os parabéns, embora atrasados, ao Senhor Comandante Coronel Lopo de Carvalho para o Comando Territorial de Bragança, pela disponibilidade que a GNR sempre tem demonstrado e que era muito importante que houvesse um relacionamento entre os Órgãos locais e as Forças de Segurança. Acrescentou que gostaria de sublinhar ali o Projeto da AM Jovem, que foi semeado, que estava a germinar e que no futuro iriam ter ali pessoas, jovens de agora mas adultos do futuro, e que irão preocupar-se com a Política, porque a Política não pode estar desligada do nosso dia-a-dia. Finalizou a sua intervenção com as festividades das "Amendoeiras em Flor", que têm melhorado, que a afluência das pessoas foi enorme, tem sido cada vez mais, notando-se aí a participação de todas as Organizações do concelho: os Agricultores, os Produtores, o Comércio, que era o nome de Vila Flor que estava em causa e que se tem afirmado cada vez mais de forma positiva, que era importante escutar, fazer e resolver.-----

-----**A Deputada da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP),** depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu as gentis palavras do Senhor Deputado António Campeã da Mota. Relativamente ao Relatório de Atividades, referiu



Handwritten signature in blue ink.

que ao longo deste mandato tem vindo a ser feito um elevado investimento na marca “Vila Flor” e na promoção do nosso Território através da participação em várias Feiras e Exposições por Portugal, pela Europa e até no nosso Concelho, como a organização da Expovilla, das Amendoeiras em Flor, da Vila F’Liz Natal, através da atribuição das Bolsas que fazem os nossos Jovens voltar a casa, e que se tem notado muito esse esforço ao longo destes últimos anos na divulgação da marca. Acrescentou que gostaria de saber se já existe algum feedback ou algum retorno de todo o esforço que tem sido feito, do investimento que está a ser levado a cabo para fazer com que Vila Flor seja efetivamente uma presença a nível Europeu.-----

----- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Rodrigues (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), agradeceu as palavras que o senhor Engenheiro Campeã da Mota teceu ao Executivo da Junta de Freguesia, que tem sido esse o seu lema desde início, e continuará a ser. Sobre o extenso documento que lhes foi enviado relativamente às Atividades, disse que demonstrava o que o Município tem feito sobretudo desde a última AM que ainda não tinha sido assim há tanto tempo, pois foi em fevereiro. Acrescentou que se identificava com vários pontos do Relatório e que dava os parabéns a todo o Executivo Municipal, sublinhando um deles, o da página 91, que não poderia deixar passar em claro sem se pronunciar e manifestar em nome do Executivo da Junta e não só, que era um procedimento adjudicado para pavimentação em Vilas Boas do Bairro Adelino Lopes Pinto, que primeiro foi a fraga, e agora a cereja no topo do bolo que será a pavimentação, que eram cerca de 1300 metros quadrados em cubos de granito. Em seu nome, em nome do Executivo da Junta de Freguesia e dos moradores do Bairro Adelino Lopes Pinto, deixou os seus agradecimentos. Acrescentou que a obra foi entregue à Empresa “Construções Souto e Marques, Lda.” pelo valor de 41 mil e quatrocentos e sessenta euros mais IVA, solicitando ao Senhor Presidente da CMVF que tudo fizesse para que a obra se concluísse antes do mês de agosto, quando a população quase duplica.-----

-----A Deputada da AM Carina Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que assistiam em direto, referiu que as obras eram um investimento e não um gasto, mas que depois havia outras obras, aquelas que não incluíam cimento mas sim as que mexem mais com o capital humano. A esse respeito disse lembrar-se, por exemplo, da recente “Unidade de



Handwritten signature and initials in blue ink.

Envelhecimento Ativo” que tem feito um trabalho excecional, que também era um investimento. O mesmo aconteceu no Certame “Amendoeiras em Flor”, do qual já se falou ali várias vezes, onde houve 70 Expositores, uma quantidade enorme de gente que entrava e saía do Certame, trazendo vida à Vila. Sublinhou, também, a parte do Associativismo, a presença deles, que o Associativismo tem-se feito marcar presente no Certame das Amendoeiras em Flor, no 25 de abril, em diversas atividades. Referiu-se, também, ao transporte dos doentes oncológicos que há uns anos tinham de se fazer valer da ambulância de Famalicão ou da Trofa que saía de Vila Flor às 4h da manhã e regressava às 11 da noite; atualmente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários disponibiliza pelo menos duas ambulâncias por dia para fazer esse transporte, facilitando muito a vida desses doentes. Sublinhou que isso eram investimentos, obras não muitas vezes refletidas no Relatório. Parabenizou, também, o Gabinete de Agricultura, o mais jovem dos gabinetes, mas que já deu também muitas provas de empreendedorismo como a poda, o concurso dos azeites, os vinhos, que se notava que já estavam a trabalhar e cheios de força. Por último sublinhou que em Vila Flor já temos a oportunidade de assistir ao melhor que se faz no país, assim como ao melhor que se faz no mundo, portanto continuemos.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta de Freguesias de Seixo de Manhoses, Armindo Olmo (PS)**, fez uma pergunta ao Executivo, talvez mais diretamente à Senhora Vice-presidente: que há cerca de 3 semanas se deslocou à sua freguesia, Seixo de Manhoses, na companhia de uma empresa com intenção de refazerem as lombas, que já passaram as 3 semanas, que andaram a marcar as lombas novamente, que as pessoas se questionavam do porquê daquelas marcas, que teve dizer o que eram e que iriam ser feitas brevemente. Agora as pessoas começam a questioná-lo do porquê ainda não terem sido feitas, deixando a pergunta se estavam para breve para também informar as pessoas.-----

----- **O Presidente da AM** referiu que nos documentos que chegaram tinham a felicidade de lhes ter sido comunicado pelo Executivo que o nosso jovem munícipe Guilherme, participou dia 13 de abril no “The Voice Kids”, filho da Senhora Deputada Ana Ventura. Deu os parabéns à mãe, ao filho, desejando-lhe o início de um longo caminho na arte da música.



Handwritten signature

-----A Deputada da AM Ana Ventura (PS), depois de cumprimentar todos os presentes, reconheceu o agradecimento acrescentando que foi até uma das entrevistas em que tiveram oportunidade de fazer publicidade aos produtos regionais. Agradeceu também a página da Autarquia que fez a amabilidade de publicar a prestação do Guilherme.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Campeã da Mota em nome dos Serviços, que a Atividade Municipal tem vindo a melhorar, a ser complementada com fotografias, pois “uma imagem vale mais do que mil palavras” e quem deve receber os louros são os Serviços e quem no fim compila tudo é o Gabinete de Comunicação e que a correção da escrita será tomada em boa nota. Ao Deputado Hernâni respondeu que a “inclusão” a que se tinha referido na sua intervenção era determinante nos dias de hoje, principalmente pelos índices demográficos que Portugal tem, “*que a façamos da maneira mais correta e digna*”. Ao Deputado Eduardo Carvalho que falou num projeto desenvolvido em sintonia com a GNR, disse que gostaria de destacar que fomos o primeiro a aderir a essa iniciativa da nossa guarda, que estava agora a ser operacionalizado, que isso requeria que o Comando de Bragança receba essa nova realidade, pois será mais um item que eles têm de salvaguardar na Central de Comando em Bragança e, portanto, a expectativa do Município era com brevidade começarem a distribuir os pingentes que farão toda a diferença numa situação de socorro a qualquer Sênior que se encontre nela. Deu ainda nota que o Município estava a desenvolver um protocolo com a Cruz Vermelha para que o Universo de pessoas a quem possamos chegar seja maior. Referiu-se, ainda, ao 16º aniversário da GNR que foi realmente um momento de alegria, comemoração, confraternização em Vila Flor, e que aproveitava a sua menção para destacar a participação da população que se deslocou massivamente para essa comemoração. Acrescentou que também gostaria de destacar a participação das crianças do Agrupamento, que através dos “novos” guardas trouxe um momento de sorrisos rasgados e um momento de esperança também no futuro. Deu os parabéns à AMJ, uma iniciativa da AM com o apoio do Agrupamento de Escolas e disse que já estavam a trabalhar em algumas linhas de pensamento que os jovens defenderam naquele dia, e que era mais um desafio para o Executivo Municipal, um desafio muito grato e que trazia



um sabor de esperança porque vemos jovens interessados no seu futuro, participativos, com sentido crítico, e que nos levava a dizer que há futuro em Vila Flor e que ele vai ser com certeza protagonizado por Vilafloresenses. Seguidamente deu as boas vindas à Deputada Ânia Teixeira, dizendo que os efeitos do atual mandato autárquico estavam visíveis no número de eleitores para as Legislativas, tendo a registar que Vila Flor foi dos concelhos onde o número de eleitores diminuiu menos na CIM Terras de Trás-os-Montes e que na Distrital ficamos em segundo lugar, que estávamos a comparar-nos com cidades; que também a promoção de Vila Flor podemos verificá-la através do registo que se verifica a nível Distrital. Ao Deputado Francisco Rodrigues, disse que ficava o registo na urgência da execução da obra que referiu e que podia dizer-lhe que estavam na fase de finalização, prontos para assinar o contrato, e tal e qual como disse anteriormente, tudo farão para causar a menor perturbação no desenrolar dos trabalhos. À Deputada Carina disse que a Atividade Municipal era um orgulho porque ia desde a obra propriamente dita até às pessoas, aproveitando para dar os parabéns à equipa multidisciplinar do Município de Vila Flor que todos os dias desenvolve atividades de Enfermagem, ATL Sénior, e que muito mais virá, que muito mais estava planeado para acontecer. Acrescentou que tocou também num ponto determinante que expressa a forma de estar de um Executivo Municipal, o Transporte de doentes oncológicos, além da disponibilidade nas piores horas para muitos e infelizmente cada vez mais. Sobre o Gabinete de Agricultura, disse aproveitar para saudar a atividade, uma saída à campeão, que ficamos logo no mapa, que ainda ontem o Presidente do CCDR-N dava os parabéns ao Município de Vila Flor pelas atividades de apoio à agricultura que estão a ser desenvolvidas, sublinhando o facto de que esse Gabinete era para apoiar tudo aquilo que ainda não acontece ou tudo aquilo que é necessário, e não para substituir as Associações que trabalham em prol dos agricultores e que devem continuar e recorrer ao nosso Gabinete de Agricultura que também está a trabalhar num Regulamento para apoio direto aos agricultores. Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seixo de Manhoses, sobre o assunto por ele exposto, disse que iri ser resolvido brevemente, que nunca era com a brevidade desejada, mas que em breve deixariam de falar nelas porque elas já estarão no local. Termina com uma nota positiva, que se associava à parabenização do Guilherme, e que tal e qual como todos os Vilafloresenses, com certeza



Idolos dele, foi reconhecido e acarinhado, que fez um dueto fantástico, que isso dava-lhe motivação para continuar sempre a acreditar em Vila Flor.-----

----- O Presidente da AM deu as boas vindas e parabenizou o novo Presidente do Agrupamento Escolar ali presente, Professor António Oliveira, desejando-lhe muito sucesso. Deixou uma nota sobre a Informática, que verificassem se as caixas de correio estavam ou não lotadas, porque podia ser uma das razões de não entrarem nos documentos muito pesados. Acrescentou que deixava uma nota sobre a Intervenção do senhor Presidente da Junta do Seixo, que foi a seguinte: "os cidadãos habituam-se muito ao quererem as coisas para o dia a seguir, vivemos tudo muito rápido, segunda-feira vivi com naturalidade e nostalgia o dia que tiveram porque fez-me recordar a minha infância em que nunca estávamos em casa, havia apenas dois canais de televisão e para os jovens aquilo não tinha conteúdo absolutamente nenhum, não havia net, não havia jogos, não havia computador e então estávamos na rua a brincar, a saltar, a conversar". Acrescentou que passou a segunda-feira na sua residência no Porto e o que achou curioso quando foi para a rua com os seus filhos no final da tarde, foi ver uma coisa que nunca tinha visto na cidade mas que recordava nas aldeias: as pessoas nas escadas a conversarem umas com as outras, tudo na rua e fez-lhe fazer essa análise que efetivamente estávamos a construir uma sociedade da rapidez, do conteúdo imediato e deixámos de ter tempo para viver, conversar para o lado, penduramos na eletricidade, mas foi uma oportunidade de explicar aos seus filhos que era assim na idade deles, o quanto isso era bom e o quanto a sociedade apostava também no convívio e na participação de todos, que antigamente ninguém era tão exigente porque as coisas levavam o seu tempo, que hoje queremos tudo para ontem e portanto o dia de segunda-feira foi um bocadinho uma lição para todos nós que devíamos refletir e devíamos ter sempre um futuro presente para os dias que aí vêm, para não esquecermos o que foi e o que poderá vir a ser, se calhar a curto prazo, infelizmente se assim for.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesias de Vale Frechoso, António Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), referiu que o fez recordar que na sua infância não tinha luz em casa e não tinha água, a luz era de candeeiro a petróleo e os banhos eram numa bacia e que a televisão veio em 1950 e poucos a tinham.-----



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AJ' and 'A'.

**----- PONTO TRÊS PONTO DOIS: Alteração do Mapa de Pessoal abril/2025 –
Discussão e Votação -----**

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre este ponto, dando de seguida a palavra ao senhor Deputado António Campeã da Mota.-----

----- O Deputado da AM António Campeã da Mota (PS), referiu que sobre a questão nada tinha a dizer porque isso eram os serviços internos do Município que devem saber destas questões do pessoal, mas sobre o modo como ali estava, fazia um reparo e perguntou ao Senhor Presidente da AM se isso não ficaria melhor “discussão e votação em termos de futuro”, porque em termos de teoria geral, das probabilidades havia uma prioridade embora que remota dada a composição da AM de isto não ser aprovado.---

----- O Presidente da AM, colocou o ponto a votação tendo o mesmo sido aprovado por Maioria, com quatro abstenções. -----

**----- PONTO TRÊS PONTO TRÊS: 1ª Alteração Orçamental Modificativa – Discussão
e Votação. -----**

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre este ponto, não registando qualquer inscrição, colocou o ponto a votação tendo o mesmo sido aprovado por Maioria, com cinco abstenções. -----

**----- PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Listagem dos Compromissos Plurianuais
assumidos durante o 1º Trimestre de 2025. – Tomar Conhecimento -----**

----- O Presidente da AM abriu as inscrições, não registando qualquer inscrição, foi dado conhecimento.-----

----- PONTO QUATRO: Período de Intervenção do Público.-----

----- O Presidente da AM questionou se algum dos Municípes queria usar da palavra, não registando qualquer inscrição, agradeceu a presença de todos, desejando-lhes a continuação de uma boa semana e que se voltariam a ver na AM do mês de junho.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da AM, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----



O Presidente da Mesa

(Pedro Alexandre Morais dos Santos)

O 1.º Secretário

Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto

O 2.º Secretário

(Artur Manuel Pires)